

Preservação da Cultura Polonesa no Brasil: Cooperação UFRGS & Sociedade Polônia.

Autoras: Amanda Backes Kauer, Pauline Tante de Tróia

Orientadora: Maria Stephanou

Co-autoras: Vanessa Aquino, Claudia Severo, Cleide Menezes, Karine Jeziorski

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

A partir do Termo de Cooperação UFRGS e Sociedade Polônia (2018), desenvolve-se o projeto de extensão 36583 - Preservação da Cultura Polonesa no Brasil, sob coordenação das professoras Maria Stephanou e Vanessa Aquino, com apoio da Prorext e Propesq/UFRGS, Sociedade Polônia, CNPq e Consulado Geral da Polônia em Curitiba. O trabalho desenvolve-se junto ao acervo documental da instituição e reúne ações de extensão, pesquisa e ensino, bem como uma interação constante com a comunidade beneficiária da cooperação. Pesquisadoras e bolsistas das áreas História, Educação e Museologia constituíram o Sépia Ufrgs, que vem atuando na salvaguarda do acervo histórico guardado pela Sociedade em seus 124 anos. Movimentos de identificação, elaboração de inventários, quadros descritivos, digitalização e pesquisas sobre documentos em papel e tridimensionais dos séculos XIX e XX, tem assegurado a constituição de um centro de memória. A interação dialógica entre o Sépia Ufrgs e a Sociedade Polônia tem promovido a conscientização da instituição acerca da importância histórica e patrimonial do acervo, além do reconhecimento de sua diversidade e raridade, com documentos desconhecidos dos dirigentes, associados e pesquisadores da história da imigração polonesa, e também a capacitação de funcionários da instituição para conservação preventiva do acervo. Outras mudanças na instituição: criação de espaço próprio às atividades do Sépia; divulgação dos trabalhos da Ufrgs nas mídias sociais da Sociedade (página web, revista Polonus e Facebook); divulgação das ações do Sépia nas atividades culturais e sociais da Sociedade; acolhida de visitantes ao acervo; mobilização para obtenção de apoios financeiros. O Sépia promoveu atividades culturais na Sociedade, como exposições, festa em apoio ao centro de memória, oficinas para alunos da Educação Básica. Quanto à divulgação científica, o Sépia interage com a comunidade por meio das redes sociais, mantendo ativo um perfil no Instagram e Facebook, e um episódio podcast Farol UFRGS sobre o projeto.